

ATA N.º 05/2017 – Reunião de 23 de Outubro de 2017

- 1 -----SESSÃO EXTRAORDINÁRIA-----  
2 -----REUNIÃO DO DIA 23 DE OUTUBRO DE 2017 -----  
3 -----ATA NÚMERO CINCO / DOIS MIL E DEZASSETE -----  
4 -----COMPOSIÇÃO DA MESA:-----  
5 - **Presidente** – Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins; -----  
6 - **Primeiro Secretário** – José Alberto Simões Rocha; -----  
7 - **Segundo Secretário** – Maria Helena Rebelo Santos. -----  
8 -----PRESENCAS: Estiveram presentes os senhores:-----  
9 - Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins-----  
10 - João Carlos Barreiras Duarte-----  
11 - José Alberto Simões Rocha-----  
12 - José Alexandre Fonseca-----  
13 - Maria Helena Rebelo dos Santos -----  
14 - Maria Norberta da Ponte Ferreira dos Santos -----  
15 - José Victor Ribeiro da Silva-----  
16 - Samuel Carvalho Gomes Monteiro da Silva-----  
17 - José Manuel da Cruz Oliveira -----  
18 Carlos João Fernandes Pereira da Fonseca-----  
19 - Susana Paula Geraldês Sobreiro Trindade Manco-----  
20 - Rui Leonel Abrantes Ferreira da Cunha -----  
21 - Ivo Gonçalo Rodrigues Faustino-----  
22 Vanda Ferreira Nunes Laura -----  
23 - Bruno Emilio Rocha Correia -----  
24 - Sónia Isabel Fonseca Gomes Azevedo-----  
25 - Maria da Conceição Teixeira Brasão Correia -----  
26 - Luis Francisco de Campos e Silva -----  
27 - Pedro Miguel Martins Béco-----  
28 - Luis Manuel Biscaia de Almeida-----  
29 - Hugo Alexandre Santos Vicente-----  
30 - Presidente da União das de Freguesias do Bombarral e Vale Covo Sérgio Manuel  
31 Silva Duarte; -----  
32 - Presidente da Junta de Freguesia do Carvalhal Gonçalo Filipe Cruz Belisário;-----  
33 - Presidente da Junta de Freguesia da Roliça Joana Isabel Henriques Caetano; -----  
34 - Presidente da Junta de Freguesia do Pó Nuno Diogo Fernandes Bernardino; -----  
35 -----OUTRAS PRESENCAS: Estiveram igualmente presentes os senhores:-----  
36 - O senhor Presidente da Câmara Ricardo Manuel Silva Fernandes;-----  
37 - O senhor vereador Nuno Alexandre Gomes Vicente;-----  
38 - A senhora vereadora Patrícia Alexandra Costa Pereira de Paula;-----  
39 - O senhor vereador Vítor Manuel Ferreira da Fonseca;-----  
40 - O senhor vereador José Manuel Gonçalves Vieira; -----  
41 - O senhor vereador Nuno Manuel Mota Silva;-----  
42 - A senhora vereadora Rosa Maria Bastos Gonçalves Guerra;-----

## ATA N.º 05/2017 – Reunião de 23 de Outubro de 2017

43 - O chefe da divisão do potencial humano e administração geral Paulo António Parda  
44 Dias Jorge; -----  
45 - A coordenadora técnica Célia Maria Lopes Epifâneo Oliveira Pereira; -----  
46 - Assistente Técnico Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira. -----  
47 -----Pelas 20:30 horas o senhor Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins,  
48 na qualidade de cabeça de lista mais votado, declarou a sessão aberta. -----  
49 -----**ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO BOMBARRAL:**  
50 -----Foi deliberado por unanimidade que a eleição da Mesa seja efectuada  
51 mediante a apresentação de listas.-----  
52 -----Foi presente a seguinte proposta do grupo municipal do PS: Presidente.  
53 Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins; Primeiro Secretário – José Alberto  
54 Simões Rocha; Segundo Secretário – Maria Helena Rebelo Santos.-----  
55 -----Efectuada votação por escrutínio secreto, verificaram-se 16 votos a favor e 9  
56 votos em branco.-----  
57 -----Ficou eleita a seguinte Mesa da Assembleia Municipal do Bombarral:-----  
58 - Presidente – Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins; -----  
59 - Primeiro Secretário – José Alberto Simões Rocha; -----  
60 - Segundo Secretário – Maria Helena Rebelo Santos. -----  
61 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal efectuou a seguinte  
62 intervenção: “Quero em primeiro lugar agradecer aos Srs Membros da Assembleia  
63 Municipal a confiança que em mim depositaram para me entregarem a tarefa de  
64 condução dos trabalhos deste órgão, agradecimento este que o faço também em  
65 nome dos Srs. Secretários agora também eleitos, dizendo-vos que tudo faremos  
66 para não defraudar essa confiança, mas também, relativamente aqueles que em nós  
67 não votaram dizer e, aliás, assegurar, que exerceremos com absoluta isenção este  
68 cargo, apesar da bancada a que pertencemos e pela qual fomos eleitos. Concluída  
69 que está a instalação de todos os órgãos autárquicos do Município do Bombarral  
70 inicia-se hoje um novo ciclo político no nosso Concelho. Faço desde já votos, pois é  
71 esse o meu sincero desejo, que daqui a quatro anos a avaliação que os  
72 Bombarralenses serão chamados a fazer, corresponda à expectativa que hoje têm e  
73 que levou a entregar ao Partido Socialista a condução dos destinos deste concelho  
74 durante este mandato que agora se inicia. A expectativa é de facto grande, talvez  
75 até maior do que aquilo que poderá ser exigível, mas ainda assim, não deve, não  
76 pode ser defraudada. O nosso Concelho vive hoje, talvez, a sua última oportunidade  
77 para descolar dos índices de fraco desenvolvimento a que foi votado nas últimas  
78 duas décadas, sendo imperativo que, apesar das dificuldades conjunturais ou  
79 mesmo estruturais que actualmente vivemos, se encontre o caminho do progresso e  
80 do desenvolvimento, num quadro de crescimento sustentável, pugnano acima de  
81 tudo pelo bem estar das suas populações, mas afirmando também o nosso concelho  
82 no âmbito de uma dimensão e importância regional e nacional que lhe tem faltado.  
83 Para isso é essencial, encontrar um rumo, definir uma estratégia e aplicá-la, de  
84 modo a que, o tal orgulho que os Bombarralenses dizem ter perdido, lhes seja

## ATA N.º 05/2017 – Reunião de 23 de Outubro de 2017

85 devolvido. O auto-elogio, com que sistematicamente ao longo de vários anos fomos  
86 brindados e no qual alguns apesar dos resultados eleitorais, ainda insistem, deve  
87 ser substituído por acções concretas de melhoria do dia a dia dos cidadãos e por  
88 medidas de atracção e fixação territorial que invertam o isolamento e a perda de  
89 população a que temos sido votados apesar de nos encontrarmos na faixa litoral do  
90 nosso País. Por outro lado, a participação dos munícipes na decisões que lhes  
91 dizem respeito, quer através dos meios da auscultação directa mediante a utilização  
92 dos procedimentos hoje ao dispor, como sejam os orçamentos participativos, quer  
93 através de parcerias desenvolvidas com as colectividades e associações do nosso  
94 Concelho, ou simplesmente pelo contacto directo e próximo com as populações,  
95 constitui a concretização de uma abertura que o poder local terá de fazer àqueles  
96 para quem se dirige a actuação camarária, pois só assim, a verdadeira proximidade  
97 entre eleitos e eleitores existirá, e não a que assenta em amiguismos ou  
98 clientelismos. É pois de um virar de página, de uma primavera, apesar de estarmos  
99 neste Outono atípico, que precisamos, sem esquecer a verificação e até a eventual  
100 fiscalização e conseqüente responsabilização por decisões anteriormente tomadas e  
101 que tenham porventura lesado o Município. Contudo, cumprida que esteja a  
102 verificação de tais responsabilidades e conhecido com detalhe o quadro financeiro  
103 que efectivamente foi deixado como herança para este mandato, há que avançar  
104 com o trabalho, não servindo o passado como desculpa, como outros o fizeram,  
105 tentando encobrir as suas próprias incapacidades. No que me diz respeito e  
106 enquanto Presidente da Assembleia Municipal, pugnarei por uma estreita  
107 colaboração e parceria com a Câmara Municipal, sem esquecer obviamente, os  
108 poderes de fiscalização que competem ao órgão a que tenho a honra de agora e  
109 mais uma vez, presidir. Por outro lado, no seio da Assembleia Municipal e estou  
110 certo também o mesmo acontecerá na Câmara Municipal, apesar da co-relação das  
111 forças resultantes das últimas eleições que atribuíram ao Partido Socialista uma  
112 legitimidade acrescida resultado da maioria absoluta que lhe foi atribuída, todas as  
113 demais forças políticas serão antecipadamente ouvidas e convidadas a dar o seu  
114 contributo para a resolução dos problemas do nosso concelho, no âmbito das  
115 discussões e tomada de decisões que a Assembleia Municipal venha a ser  
116 chamada. Sem sobrançeria, sem imposição, mas com espírito de humildade, impõe-  
117 se ouvir e dar voz a todos, sendo certo que é, no final àqueles a quem o Povo  
118 confiou os destinos da Autarquia, competirá tomar as decisões, pois serão esses  
119 que no final do mandato, sempre acabarão por ser avaliados. Por fim, impõe-se  
120 devolver à Assembleia Municipal a dignidade, a importância e dinamismo que a  
121 mesma já teve e durante os últimos mandatos se perdeu. Para isso é necessário,  
122 em conjunto com todas as forças políticas representadas neste órgão repensar a  
123 forma de realização das sessões solenes e procurar novas formas de aproximação  
124 do órgão junto dos Munícipes, seja através dos novos meios de comunicação  
125 electrónica, seja através da realização de sessões descentralizadas ou sessões

**ATA N.º 05/2017 – Reunião de 23 de Outubro de 2017**

126 temáticas, seja através de outras formas que se venham a encontrar que tenham  
127 como efeito dar voz aos munícipes. A Assembleia Municipal não é nem pode ser  
128 uma caixa de ressonância das decisões da Câmara Municipal ou da Oposição, mas  
129 sim um órgão dotado de autonomia própria, fiscalizador da actividade municipal,  
130 mas também com capacidade de intervenção e iniciativa. É pois esta a forma de  
131 fazer funcionar a Assembleia Municipal que vos proponho e à qual sei todos os seus  
132 membros corresponderão, pois só dessa forma, se cumprir o desígnio municipal de  
133 contribuir para o desenvolvimento do nosso Concelho.” -----

134

135 -----Nada mais havendo a tratar, pelas 21:00 horas foi a sessão encerrada e  
136 lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, será assinada pela  
137 Presidente da Mesa e pelos dois Secretários.-----

138

139 O Presidente:

140

141 O 1.º Secretário:

142

143 O 2.º Secretário:

144